



## ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E AMIGOS DA FREGUESIA

amafreguesia81@yahoo.com.br

<https://www.facebook.com/amaf.amafreguesia>

À PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Rua Afonso Cavalcanti 455 - Cidade Nova - Rio de Janeiro – RJ

Ao Sr. Prefeito **Eduardo Paes** – [edupaes@uol.com.br](mailto:edupaes@uol.com.br)

Rio de Janeiro, 12 de Julho de 2013.

A AMAF, Associação de Moradores e Amigos da Freguesia agradece a oportunidade desta audiência por nós solicitada para expor ao Sr Prefeito, alguns dos mais importantes problemas de nosso bairro reivindicados em outras oportunidades e que são do interesse dos moradores da Freguesia e certamente, pelos de outros bairros adjacentes.

1) **AEIA da Freguesia**: O Decreto 37158 congelou por 60 dias o licenciamento para obras na área demarcada da AEIA. No documento elaborado pela AMAF entregue na ocasião do debate de 27/06/2013 solicitamos prorrogação do congelamento das construções por mais 120 dias para que a Prefeitura apresente seu plano para a AEIA. Assim tendo a comunidade e a Prefeitura tempo suficiente para debater as proposições já entregues bem como apresentar novas propostas.

2) **Parque Natural Municipal Bosque da Freguesia**: Criado pelo **LM 1512/89** área natural de



305 mil m<sup>2</sup>, localizada em nosso bairro, que é do interesse e serve de lazer não só aos moradores da Freguesia como também aos demais bairros adjacentes: Anil, Cidade de Deus, Gardênia Azul, Muzema, Jardim Clarisse, Pechincha, Tanque, Rio das Pedras, e também a todo o “Grande Jacarepaguá”.

O Bosque da Freguesia tem pendências relativas à questão fundiária. Parte do total da área, cerca de 200 mil m<sup>2</sup> é ainda privada. Poderia através de uma Lei, ser municipalizada ao longo de um prazo de 15 ou 20 anos. Nesse sentido propomos que as novas construções nos bairros acima citados paguem uma taxa de compensação ambiental que será revertida para um fundo de pagamento desta questão fundiária e que possa, inclusive, receber doações.

3) **PEU Taquara**: Alteração urgente do atual Projeto do PEU, já em estudo pela Secretaria Municipal de Urbanismo, bem como a criação de um instrumento legal e formal de acompanhamento do impacto deste na região, já que provocou e poderá continuar provocando



danos irreversíveis ao meio-ambiente e a qualidade de vida dos moradores da Freguesia e adjacências.

Assim sendo, se faz necessário estancar esta sangria ecológica e social com uma medida política corajosa, estendendo, por mais 120 dias, a suspensão dos licenciamentos para novas construções, não só na Freguesia, mas também em toda a área do PEU, até o envio, após o necessário debate com a comunidade, a aprovação pela Câmara e sancionamento pelo Prefeito, do novo PEU Taquara. Relembrando: É fato aviltante a falta de

infraestrutura de serviços, mobilidade e devastação ambiental da área da Freguesia e que também poderá acontecer nos bairros adjacentes caso nada se faça.

4) **Plano Viário:** Os congestionamentos diários e caos crescentes nas ruas da Freguesia exigem que a prefeitura no prazo máximo de 60 dias apresente para debate com a comunidade um plano de ação e planejamento global do bairro e adjacências, implantando no prazo mais rápido possível meios de locomoção de massa, vias alternativas, baias em pontos de ônibus em vias estruturais e implementando meios de locomoção alternativos para circulação interna, como por exemplo, ciclovias.

5) **Estrada marginal ao Rio Sangradouro:** Esta estrada, que deve se integrar ao novo projeto viário é de suma importância para a integridade ambiental do Bosque da Freguesia. A mesma faz parte da história do nosso bairro por ser um acordo que as entidades organizadas da Freguesia assinaram em 2004, visando a sua construção, sem atingir o Bosque da Freguesia com seus 305.000 m<sup>2</sup> que desde 1986 lutamos para preservar.



6) **Medida Compensatória:** Solicitamos sua intervenção direta para que a Prefeitura faça cumprir a aplicação das medidas compensatórias decorrentes da grande quantidade de árvores cortadas, mutiladas e envenenadas em nosso bairro, priorizando o replantio de árvores nas ruas, praças e junto às margens do Rio Sangradouro. Tal ação reforça o Projeto Circuito Verde Olímpico, ligando o maciço da Tijuca, através dos rios ao Bosque da Freguesia, às lagoas da baixada e demais Bosque da região, e destes, ao Maciço da Pedra Branca através dos demais rios da região.

A Medida Compensatória com fundo financeiro deverá ser destinada às melhorias da região e principalmente na solução fundiária do Parque Natural Municipal Bosque da Freguesia e nas áreas de Educação e Saúde.

7) **Área de Lazer às Margens do Rio Sangradouro:** A proposta é criar uma área arborizada, com paisagismo e com espaços para atividades, tais como: Academia da 3ª Idade; Parque Infantil; Ciclovias Três Rios - Passarela; ParCão; Bicletário, e Pranchão Móvel para eventos.

Tudo isto é uma exigência dos cidadãos que moram, trabalham ou estudam na Freguesia e que se sentem desrespeitados com a degradação do meio-ambiente do bairro, decorrente do incontrolável “boom imobiliário” após a alteração do PEU Taquara ocorrida em 2004.



8) **Projeto RioUrbe Freguesia (2004/2009) inacabado:**

- o rebaixamento da rede elétrica e telefônica, aproveitando as tubulações subterrâneas já existentes: Obs.: O crescimento das árvores plantadas já atinge a fiação
- o paisagismo conforme arborização projetada
- a colocação de nova sinalização vertical e horizontal

Certo da vossa atenção à nossa causa e presteza em nos atender, subscrevo em nome da Associação.

---

Jorge da Costa Pinto – Presidente da AMAF